

**EDUCAÇÃO
MUSICAL**

OLHARES A PARTIR
DA PERSPECTIVA
HISTÓRICO-CULTURAL
DE VIGOTSKI

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Prof. Dr. César Tello – Universidad Nacional de Tres de Febrero
Prof. Dra. María del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Patrícia Lima Martins Pederiva
Murilo Silva Rezende
(organizadores)

**EDUCAÇÃO
MUSICAL**

OLHARES A PARTIR
DA PERSPECTIVA
HISTÓRICO-CULTURAL
DE VIGOTSKI

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Educação musical : olhares a partir da perspectiva histórico-cultural de Vigotski / Patrícia Lima Martins Pederiva, Murilo Silva Rezende, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2019.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-573-8

1. Bebês – Desenvolvimento 2. Educação de crianças 3. Música na educação 4. Teoria histórico-cultural 5. Vigotski, Lev Semenovich, 1896-1934 I. Pederiva, Patrícia Lima Martins. II. Rezende, Murilo Silva.

19-28856

CDD-371.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Música : Educação 371.9

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final dos autores
bibliotecária: Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

M A R Ç O / 2 0 2 0

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. EDUCAÇÃO MUSICAL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI: ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A ARTE DA MÚSICA	11
<i>Augusto Charan Alves Barbosa Gonçalves</i>	
2. DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE DOS BEBÊS: A UNIDADE CUIDAR-EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MEIO À EDUCAÇÃO MUSICAL	29
<i>Andréia Pereira de Araújo Martinez</i>	
3. A DIMENSÃO AFETIVA DO DESENVOLVIMENTO DO GESTO MUSICAL DE BEBÊS	45
<i>Carla Patrícia Carvalho de Amorim</i>	
4. O OLHAR DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NO DESENVOLVIMENTO DA PEREJIVANIE MUSICAL DA PESSOA SURDA.	61
<i>Tatiane Ribeiro Morais de Paula</i>	

5.	PEDAGOGOS/NÃO ESPECIALISTAS EM MÚSICA E AS POSSIBILIDADES DE PROTAGONISMO EM EDUCAÇÃO MUSICAL, COM CRIANÇAS	77
	<i>Maria Luiza Dias Ramalho</i>	
6.	EXPERIÊNCIAS: BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE	97
	<i>Murilo Silva Rezende</i>	
7.	EDUCAÇÃO E MUSICALIDADE NA TRANSMISSÃO ORAL DE SABERES DAS EXPRESSÕES CULTURAIS TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA	113
	<i>Daniela Barros e Saulo Pequeno</i>	
8.	A MUSICALIDADE DO CORPO: AÇÕES EDUCATIVO-MUSICAIS.	133
	<i>Roberto Ricardo Santos de Amorim</i>	
	SOBRE OS ORGANIZADORES E OS AUTORES	149

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é resultado de um longo processo de trabalho como orientadora de estudantes de pós-graduação em Educação e, como coordenadora do GEPPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas, grupo certificado pelo Diretório de Grupos de Pesquisas na Plataforma Lattes do CNPq.

O GEPPE, criado no ano de 2011, no Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, composto por graduandos, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, além da colaboração de pesquisadores de outras universidades do país, busca compreender os fenômenos educativos à luz da perspectiva histórico-cultural de Lev Semionovich Vigotski.

Isso significa empreender esforços em constituir investigações em coerência com uma teoria que enxerga o ser humano como ser de possibilidades, histórico-cultural, como unidade afeto intelecto, por meio de vivências (perejivanie) que se constituem na unidade pessoa-meio.

As atividades humanas, nessas bases, engendram a possibilidade de desenvolvimento, em meios aos signos, as ferramentas e o trabalho. Os processos educativos, então, são processos organizados para a criação, expressão, vivências

afetivas, relacionais e humanizadoras, para a vida plena de seres humanos sociais e culturais.

A educação musical, alicerçada com base na teoria histórico-cultural, representa a inauguração de novos paradigmas nessa atividade humana. Permite outros olhares sobre os processos educativos da atividade musical. Uma educação musical de todos, para todos, plural, diversa, em que a experiência individual, social, colaborativa, não hierárquica, histórica, emocional, constitui o seu processo. O livro é composto pelos seguintes artigos:

1. *Educação Musical na Perspectiva Histórico-Cultural de Vigotski: algumas palavras sobre a arte da música*, de Augusto Charan Alves Barbosa Gonçalves. Nele, o autor busca explicitar o que Vigotski pensava sobre aquela que é considerada a primeira das artes, a música, e provocar, num diálogo com alguns outros autores e autoras, reflexões que contribuam para a constituição e a defesa de outro modo de educação musical.
2. *Desenvolvimento da musicalidade dos bebês: a unidade cuidar-educar na Educação Infantil em meio à educação musical*. Andréia Pereira de Araújo Martinez, a autora, reflete e propõe uma educação musical na primeira infância voltada para o desenvolvimento da musicalidade dos bebês.
3. Em, *A dimensão afetiva do desenvolvimento do gesto musical de bebês*, Carla Patrícia Carvalho de Amorim nos convida a pensar a musicalidade, desde os primeiros gestos dos bebês, como expressão da musicalidade humana, e propõe que os espaços educativos possam organizar esses gestos para o desenvolvimento da musicalidade das crianças.
4. O artigo intitulado, *O olhar da teoria histórico-cultural no desenvolvimento da perejivanie musical da pessoa surda*, de Tatiane Ribeiro Moraes de Paula, adentra as vivências

- da musicalidade das pessoas surdas, inaugurando possibilidades de organização da musicalidade dessas pessoas como processo educativo.
5. Maria Luiza Dias Ramalho escreve o artigo intitulado: *Pedagogos/não especialistas em música e as possibilidades de protagonismo em educação musical, com crianças*. Nele, a autora mostra a relação do pedagogo/não especialista em música com os aspectos da Coadjuvação e do Protagonismo e ainda quais Ferramentas possibilitaram a transformação dessa contradição.
 6. Em: *Experiências: base para o desenvolvimento da musicalidade*, Murilo Silva Rezende demonstra o quanto nós nos desenvolvemos musicalmente pelas experiências que temos e, que esse desenvolvimento se dá durante toda a vida, em todos os momentos pelos quais nós nos relacionamos nas diversas atividades musicais.
 7. Daniela Barros e Saulo Pequeno, em seu artigo, refletem sobre a *Educação e musicalidade na transmissão oral de saberes nas expressões culturais tradicionais de matriz africana*. Nele, os autores discutem a partir da THC, sobre os processos educativos e o desenvolvimento da musicalidade no contexto das expressões culturais tradicionais.
 8. No último artigo, *A musicalidade do corpo: ações educativo-musicais*, Roberto Ricardo Santos de Amorim, demonstra como a música corporal enraíza-se nas relações entre pessoas e, a partir disso, começa a fazer parte do dia a dia, tendo a corporeidade como fonte sonora, ao mesmo tempo, imaginativa e criativa da expressão da musicalidade.

Que as reflexões aqui compartilhadas, após anos de pesquisa colaborativa no GEPPE, possam contribuir para novos tempos em educação musical.

Patrícia Lima Martins Pederiva